

"Agora mais país nenhum Cristão tem escravos e a abominação fica para os Muçulmanos e pagãos. Este é um grande progresso moral e religioso.

"Aqui vão as felicitações minhas e de minha mulher e de minha família ao "Coração de Leão" que durante tanto tempo conduziu as "esperanças perdidas" do exército da liberdade e agora desfechou o relâmpago, que rompeu o último elo de ferro na corrente da escravidão. Viva! e *Te Deum Laudamus*".

Em anexo envia-lhe umas palavras de Whittier sobre o Imperador.

"Coroados duas vezes pela bênção dos homens e a Graça de Deus, "Quem libertou um povo torna certo o lugar da sua estátua nos templos do Vahalla".

A Sociedade Inglesa contra a Escravidão encarrega a Nabuco entregar à Princesa Isabel um pergaminho contendo uma moção de aplausos e ele o faz, acompanhado de André Rebouças e Gusmão Lobo.

Agora, concluída a sua luta, Nabuco podia recordar-se do passado e pensar nas consequências do que havia feito.

Na carta em que comunica a Allen a entrega do pergaminho à Princesa, Nabuco lhe diz:

"Por estranho que pareça os donos de escravos têm se declarado em grande número adversários do Trono e agora temos que enfrentar uma facção republicana considerável.

"Foi um gesto muito ousado e corajoso o da Princesa, mas espero em Deus que ele não venha, por isso, a custar-lhe o seu trono".

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A campanha de Joaquim Nabuco foi feita sem tréguas e sem hesitações ou temores.